

Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água

MODELO DA TECNOLOGIA SOCIAL DE ACESSO À ÁGUA

Nº 06

CISTERNA ESCOLAR DE 52 MIL LITROS

Anexo da Instrução Operacional SESAN nº 05, de 08 de agosto de 2017*

* Instrução regulamentada pela Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, Decreto nº 8.038, de 04 de julho de 2013 e Portaria nº 130, de 14 de novembro de 2013.

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. ETAPAS.....	3
3. DETALHAMENTO DA TECNOLOGIA SOCIAL.....	3
3.1. Mobilização, seleção e cadastramento das escolas.....	3
3.1.1. Encontro de Mobilização Territorial	3
3.1.2. Mobilização de Comissão Local para a Seleção das Escolas	4
3.1.3. Reunião com Comunidade Escolar e Cadastramento das Escolas.....	4
3.2. Capacitação	5
3.2.1. Gestão da Água e Práticas de Convivência/Adaptação	5
3.3. Implantação da Tecnologia	6
3.3.1. Processo Construtivo.....	7
3.3.2. Remuneração dos Envolvidos no Processo Construtivo	20
3.3. Melhoria do Sistema de Captação e Distribuição de Água da Escola.....	20
4. FINALIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS	22
5. APOIO OPERACIONAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA	22
APÊNDICE I - RESUMO DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM A TECNOLOGIA SOCIAL	23
APÊNDICE II – MODELO DA LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES E ENCONTROS.....	24
APÊNDICE III – MODELO DA LISTA DE PRESENÇA DAS CAPACITAÇÕES.....	26
APÊNDICE IV - MODELO DA PLACA DE IDENTIFICAÇÃO.....	28
APÊNDICE V – MODELO DO RECIBO DE MELHORIAS DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA	29

Nesse sentido, tais encontros devem contar com a participação de membros de instituições representativas dos municípios a serem atendidos, incluindo secretarias municipais de educação, em momentos nos quais o projeto será apresentado, constituindo espaço de interação e diálogo entre os envolvidos no projeto.

3.1.2. MOBILIZAÇÃO DE COMISSÃO LOCAL PARA A SELEÇÃO DAS ESCOLAS

A identificação inicial das escolas deverá ser realizada a partir de reunião com representantes da sociedade civil e do poder público local, constituídos como comissão local, momento no qual serão discutidas a forma de implantação das tecnologias e os procedimentos para a seleção das escolas.

A **seleção das escolas deverá ser realizada a partir de lista orientadora a ser encaminhada pelo Ministério do Desenvolvimento Social**, obtida junto ao Censo Escolar. O público alvo potencial são escolas públicas, localizadas na zona rural e sem acesso adequado à água de qualidade para consumo humano.

3.1.3. REUNIÃO COM COMUNIDADE ESCOLAR E CADASTRAMENTO DAS ESCOLAS

Identificadas as escolas rurais a serem atendidas, deverá ser realizada reunião com a comunidade escolar e com familiares de alunos, momento no qual os mesmos serão apresentados ao Programa e orientados quanto à participação em cada uma das etapas. Através da sensibilização e mobilização, os familiares e professores têm conhecimento do Programa, desde parceiros envolvidos e metodologia de trabalho.

Durante essa reunião, representante da entidade executora deverá convidar os professores e demais gestores e funcionários da escola para participarem dos módulos de capacitação, de forma que tenham condições de desenvolver atividades educativas por meio do trabalho pedagógico nas escolas e possam realizar a gestão adequada da tecnologia e da água a ser armazenada.

Por fim, o técnico deverá coletar as informações da escola em formulário específico para o cadastro no SIG Cisternas.

Custos financiados

No processo de mobilização social, serão custeadas despesas para a realização de um encontro territorial, com carga horária de até 16 horas e com até 50 participantes, de uma reunião com representantes da sociedade civil e do poder público local constituídas como comissão para a seleção das escolas, com carga horária de 16 horas e com até 50 participantes, e de uma reunião com professores, familiares de alunos, funcionários e gestores da escola a ser atendida, em reunião de um dia e com pelo menos 20 participantes.

Para o desenvolvimento dessas atividades, serão custeadas despesas associadas à alimentação (lanche, almoço ou outro tipo) dos participantes dos encontros e das reuniões, deslocamento, além de material de consumo a ser utilizado durante os encontros e reuniões de mobilização.

A quantidade de encontros e reuniões está diretamente associada com o total de tecnologias a serem implantadas. Dessa forma, na composição do custo unitário da tecnologia está estimado **um encontro territorial para cada meta de até 50 escolas, uma reunião com instituições representativas locais constituídas como comissão para cada meta de até 25 escolas**, e de reuniões para a apresentação do projeto para a comunidade escolar e o cadastramento de todas as escolas.

A título de comprovação da realização das reuniões e encontros deverá ser gerada, para cada dia, **lista de presença** com o nome e assinatura dos participantes, instituição que o participante representa, além do local e da data de realização, conforme modelo do Apêndice II. **As listas de presença deverão compor a Nota Fiscal da execução dos serviços pela entidade executora**, para fins de aprovação das metas no SIG Cisternas.

3.2. Capacitação

3.2.1. GESTÃO DA ÁGUA E PRÁTICAS DE CONVIVÊNCIA/ADAPTAÇÃO

A formação dos professores, gestores e outros funcionários da escola constitui parte essencial para a sustentabilidade da tecnologia. A experiência vem demonstrando que somente com o envolvimento daqueles diretamente em contato com a água, e a devida conscientização e orientação, é possível garantir a adequada utilização da tecnologia e a maximização dos benefícios dela decorrentes. Nesse sentido, o conteúdo da formação e as técnicas de ensino devem obrigatoriamente estar inseridos na realidade econômica e cultural de gestores, professores e outros funcionários da escola.

Cada escola deverá passar por processo de capacitação composto por 4 (quatro) oficinas, sendo 1 (uma) voltada especificamente para aqueles responsáveis pelo manejo direto da água, seja para preparar os alimentos ou para abastecer os filtros da escola, especialmente merendeiros e zeladores, e 3 (três) voltadas para os professores e gestores da escola. Cada oficina envolverá um grupo de no máximo 50 beneficiários, num processo que deve durar no mínimo 16 horas, para membros de até 25 escolas.

A metodologia do processo de capacitação dos merendeiros e zeladores contemplará espaços de formação e informação, adequados ao contexto escolar, num primeiro momento ressaltando como e para que finalidade a água da cisterna deve ser utilizada, e num segundo momento apresentando técnicas para o tratamento e manejo adequado da água. No caso das capacitações para os professores, diretores e coordenadores pedagógicos, além do conteúdo anterior, o processo deve abranger também a sensibilização para a importância da educação, da educação contextualizada e da educação alimentar e nutricional, além de contemplar

metodologia de ensino e da produção do conhecimento nas escolas na perspectiva da convivência e adaptação climática.

A definição do melhor momento para a realização do processo de capacitação deve partir de um acordo com a direção escolar e a coordenação pedagógica, de forma que não haja prejuízo ao calendário escolar e permita catalisar da melhor forma possível o conteúdo a ser apresentado.

Entende-se que a formação pedagógica dos funcionários da escola, incluindo os professores, tem grande potencial para motivar a contínua preocupação com a cisterna e a qualidade da água armazenada, além de construir metodologias apropriadas para o desenvolvimento de atividades educacionais, na perspectiva de fomentar práticas de convivência junto aos alunos, configurando-se estratégia complementar a outros processos formativos associados de adaptação climática.

O instrutor das capacitações deverá ter um perfil condizente com a proposta do projeto, envolvendo habilidades pedagógicas adequadas, perfil voltado à educação popular e à prática da educação contextualizada. O material didático usado durante as capacitações também deverá utilizar linguagem simples, dando preferência ao uso de ilustrações/figuras que mostrem as atitudes corretas, para que assim todos tenham acesso e entendimento do conteúdo exposto.

Custos financiados

Para a realização dessas capacitações, serão custeadas despesas associadas à alimentação (lanche, almoço ou outro tipo) durante os dias de capacitação, transporte/deslocamento dos participantes para o local de realização, além do material a ser utilizado e o pagamento de instrutor responsável por ministrar a oficina.

A título de comprovação da realização das capacitações, deverá ser gerada, para cada dia de oficina, lista de presença com a assinatura ou digital dos participantes, contendo o nome do instrutor, o local de realização, o nome completo dos participantes com CPF e a identificação da escola a qual ele representa, incluindo comunidade e município dessa escola.

As listas de presença, conforme modelo do Apêndice III, deverão compor a Nota Fiscal da execução dos serviços pela entidade executora para fins de aprovação das metas no SIG Cisternas.

3.3. Implantação da Tecnologia

O atendimento das escolas rurais sem acesso adequado à água de qualidade para consumo humano deverá ser realizado a partir da implantação de uma cisterna de placas de 52 mil litros, com captação de água de chuva a partir do telhado da escola.

Essa tecnologia deverá ser implantada após os encontros e reuniões de mobilização e após a primeira capacitação em gestão da água e de práticas de convivência.

3.3.1. PROCESSO CONSTRUTIVO

A cisterna de placas de 52 mil litros é um tipo de reservatório de água cilíndrico, com 3,5 m de raio e 1,8 m de profundidade, coberto e semienterrado, que permite a captação e o armazenamento de águas das chuvas. Coberto e fechado, o reservatório é protegido da evaporação e das contaminações causadas por animais.

I. Escolha do local

Considerando que a captação da água se dá por meio do telhado da escola, a cisterna deve ser construída nas suas proximidades.

Além disso, como a cisterna fica enterrada no chão, é necessário também fazer uma sondagem no subsolo para verificar se existe espessamento rochoso (piçarra ou salão) em profundidade inferior a 2,00 m, que pode ser feito com uma pequena escavação circular, conhecida por “buraco de poste”. Se for constatada a presença de rocha, o local não é indicado para a locação da cisterna, pois a escavação ficaria difícil e onerosa.

II. Preparação da área

A área a ser limpa deve ser suficiente para a locação da cisterna, e de um espaço adicional para depósito de areia e outros materiais a céu aberto e a confecção das placas e caibros de concreto.

Deverá ser feita a roçada dos arbustos, a capina, destoca e remoção dos restos vegetais.

O ideal é que toda a área seja cercada, mas, se não for possível, é preciso vedar pelo menos o espaço destinado à confecção das placas e caibros para evitar o pisoteio e outros danos causados pelos animais domésticos.

III. Locação (marcação)

Para a construção da cisterna, deverá ser feita uma escavação cilíndrica com 8,00 m de diâmetro e 2,00 m de profundidade.

O operador deve observar atentamente o balizamento para que o buraco tenha no mínimo 8,00 m de diâmetro, tendo o cuidado de não aprofundar além dos 2,00 previstos. Escavar mais que o especificado além de desnecessário é prejudicial, pois o aterramento corretivo mal compactado pode comprometer a estabilidade do piso (fundo) da cisterna.

Recomenda-se corte em seção retangular para terrenos firmes; nos casos de terrenos instáveis, devem ser executadas paredes inclinadas ou escalonadas, com a finalidade de evitar desmoronamento do talude.

A terra retirada deve ser depositada observando uma distância suficiente para que não desmorone para dentro do buraco, deixando um espaço de pelo 0,5 em torno da borda da cavidade, tendo o cuidado de amontoar a terra em dois semicírculos, dispostos lateralmente, deixando um espaço de pelo menos 1 m entre eles, para facilitar o acesso dos trabalhadores e dos materiais ao fosso.

V. Confecção das placas da parede da cisterna

As placas das paredes deverão ser moldadas com a utilização de uma forma de madeira ou de ferro, com as seguintes dimensões:

Altura: 60 cm;

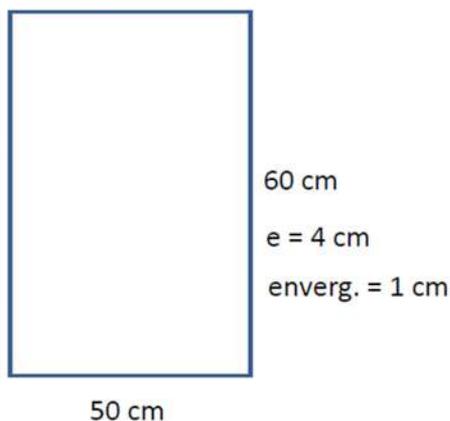
Largura: 50 cm

Espessura: 5 cm.

Para a construção da parede da cisterna são necessárias 111 placas, sendo 74 inteiriças e 37 com um corte de 10 x 10 cm no canto superior esquerdo.

Ao invés de fazer o corte nas placas com o concreto ainda mole, é mais prático preencher o espaço de 10 x 10 cm no canto indicado do molde, parafusando um quadrado de madeira com as dimensões indicadas, de modo a obter as placas diferenciadas.

Figuras 3 e 4 – Dimensões e confecção das placas da parede da cisterna



XIV. Reboco da Cobertura

Ao rebocar as placas da cobertura deve ser colocada a tampa e instalada a bomba manual, se for o caso.

XV. Vedação e pintura da cisterna

Após um dia do término da cisterna, deve ser feita uma pincelada de impermeabilizante, preparado com 3 latas de cimento e 3 litros de vedacit e após secar, proceder a pintura com cal.

XVI. Colocação do Sistema de Captação

É feita por meio de calhas de bica, que são presas aos caibros do telhado da escola e canos que ficam entre as calhas e a cisterna. Na entrada da cisterna deve-se colocar um coador para evitar o ingresso de sujeira no interior da mesma.

Figura 15 – Colocação do Sistema de Captação



XVII. Pintura

Material necessário

- 1 lata de cal
- 10 litros de água.

XVIII. Instalação do dispositivo automático para proteção da qualidade da água

Durante as estiagens e intervalos prolongados de ocorrência de chuva, acumulam-se sujeiras sobre o telhado, tais como poeira, fezes de pássaros, insetos, folhas, etc. Quando chove, as primeiras águas promovem uma lavagem do telhado e escorrem carregadas de sujeiras, que precisam ser descartadas para que não sejam levadas para a cisterna, comprometendo a qualidade da água que será usada para beber.

SINAPI	Especificação dos materiais do dispositivo para proteção da qualidade da água	Quant.	Unid.
00020178	Te, Pvc, Serie R, 100 X 75 Mm, para Esgoto Predial	1	Unid
00020044	Redução Excêntrica Pvc P/ Esg Predial Dn 100 X 75mm	2,0	unid.
00009836	Tubo Pvc Serie Normal, Dn 100 Mm, para Esgoto Predial (Nbr 5688)	0,5	M
00009838	Tubo Pvc Serie Normal, Dn 50 Mm, para Esgoto Predial (Nbr 5688)	1,5	M
00000099	Adaptador PVC Soldável, com Flange e Anel de Vedação, 50 Mm X 1 1/2", Para Caixa D' Água	1	Unid.
00004211	Nível Pvc, Roscável, 3/4, Água Fria Predial	1	Unid.
00000073	Adaptador PVC Soldável, com Flange e Anel de Vedação, 3/4", para Caixa d' Água	1	Unid.
00003146	Fita Veda Rosca em Rolos de 18 Mm X 10 M (L X C)	1	Unid.
00006031	Registro de Esfera Pvc, com Borboleta, com Rosca Externa, de 3/4"	1	unid.
00020045	Redução Excêntrica Pvc, Serie R, Dn 75 X 50 Mm, para Esgoto Predial	1	unid.
---	Bola de Isopor Esférica (75 mm)	1	Unid.
---	Bombona de 200 Litros com Tampa Removível - 0,90 cm Altura	1	Unid.

Quando a chuva cessa, a água suja acumulada no dispositivo é descartada com a abertura do registro, que deve ser fechado novamente após a drenagem completa. Durante o período de chuvas, a água armazenada no dispositivo deve ser descartada a cada 48 horas, tempo suficiente para o acúmulo de sujeiras no telhado.

XIX. Instalação da placa de identificação

Finalizados os procedimentos relativos à pintura e instalação do dispositivo automático para a proteção da qualidade da água, deverá ser instalada a placa de identificação, **conforme modelo padrão no Apêndice IV.**

XX. Abastecimento Inicial da Cisterna

Após a conclusão do processo construtivo a cisterna deverá ser abastecimento com 4 mil litros de água, a fim de realizar a hidratação do cimento e viabilizar o endurecimento correto do concreto, um procedimento conhecido como "cura".

XXI. Especificação dos itens do processo construtivo

SINAPI	Especificação dos materiais para a construção da cisterna	Quant.	Unid.
00000032	Aço CA-50 1/4" (6,35 Mm)	29,4	Kg
00000033	Aço CA-50 5/16" (7,94 Mm)	104,28	Kg
00000337	Arame Recozido 18 Bwg - 1,25mm - 9,60 G/M	1	Kg
00000342	Arame Galvanizado 12 Bwg - 2,60mm - 48,00 G/M	40	Kg

00000367	Areia Grossa	16	M ³
00004721	Pedra Britada N. 1 Ou 19 Mm	4,5	M ³
00011061	Chapa Galvanizada 30 Esg 0,399 mm	31	Kg
00005090	Cadeado Latão Cromado H = 25mm	1	Unid.
00007325	Impermeabilizante P/ Concreto E Argamassa Tp Vedacit ou Marca Equivalente	12	Kg
00010511	Cimento Portland Comum Cp I-32 50kg	70	Saco
00011161	Cal Hidratada P/ Pintura	10	Kg
00009836	Tubo PVC P/ Esg Predial DN 100mm	16	m
00020065	Tubo PVC P/ Esg Predial DN 150mm	3	m
00001200	Cap PVC Sold P/ Esg Predial DN 100mm	1	Unid.
00020157	Joelho PVC Serie R P/ Esg Predial 90g DN 100mm	3	Unid.
00020179	Te Pvc Serie R P/ Esg Predial 100 X 100mm	1	Unid.
00000731	Bomba Centrífuga c/motor elétrico monofásico ½ CV	1	Unid.
-	Serviço de Escavadeira Hidráulica	8	H
-	Filtro / coador	1	Unid.
-	Filtro de Barro de 6 litros	4	Unid.
-	Placa de Identificação	1	Unid.
-	Tampa	1	Unid.
-	Água para Construção	8	M ³
-	Água para Abastecimento Inicial da Cisterna	4	M ³
-	Dispositivo automático para proteção da qualidade da água	1	Unid.
-	Remuneração da mão de obra de cisterneiro	72	H
-	Remuneração da mão de obra de ajudante de cisterneiro	72	H

3.3.2. REMUNERAÇÃO DOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO CONSTRUTIVO

A remuneração dos envolvidos na construção durante o processo construtivo está incluída no valor unitário de referência, cuja referência de custo está na especificação dos componentes físicos da tecnologia social.

Alimentação

Nas despesas associadas à construção das cisternas deverão ser previstos custos com a alimentação dos responsáveis pela construção, **no valor total de R\$ 17,00 por dia de construção**, durante até 10 dias.

3.3. Melhoria do Sistema de Captação e Distribuição de Água da Escola

Na implantação da tecnologia também estão previstos recursos para a melhoria do sistema de captação e distribuição de água da escola.

O cálculo do valor a ser disponibilizado foi projetado a partir dos materiais e da mão de obra necessária para a instalação de uma caixa d'água de 1.000 litros, com base de sustentação construída a partir de estrutura de alvenaria para elevação dessa caixa d'água (de tijolo em

cruzeta), e de materiais elétricos e hidráulicos para a captação da água da cisterna a partir da bomba elétrica instalada, seu direcionamento para a caixa d'água e posterior distribuição para a cozinha da escola. A esse sistema desse ser acoplada a bomba elétrica prevista na especificação dos itens do processo construtivo, que deve ser instalada junto com a cisterna.

Nesta perspectiva, **no valor unitário da tecnologia está prevista despesa de R\$ 900,00** para a melhoria do sistema de captação e distribuição da água da escola, valor esse calculado a partir dos itens especificados na tabela abaixo.

Código	Especificação dos materiais para a melhoria do sistema de distribuição de água da escola	Quant.	Unid.
00007268	Bloco Cerâmico (Alvenaria de Vedação), 8 Furos, De 9 X 19 X 29 Cm	250	Unid.
00034636	Caixa d'agua em Polietileno 1000 Litros, com Tampa	1	Unid.
00011832	Torneira Plástica de Mesa para Lavatório 1/2 "	1	Unid.
00000098	Adaptador PVC Soldável, com Flange e Anel de Vedação, 40 Mm X 1 1/4", para Caixa d'agua	1	Unid.
00011676	Registro De Esfera, PVC, com Volante, Vs, Soldável, Dn 40 Mm, com Corpo Dividido	1	Unid.
00000812	Bucha de Redução de PVC, Soldável, Curta, Com 40 X 32 Mm, para Água Fria Predial	1	Unid.
00000108	Adaptador PVC Soldável Curto com Bolsa e Rosca, 32 Mm X 1", para Água Fria	3	Unid.
00001957	Curva de PVC 90 Graus, Soldável, 32 Mm, para Água Fria Predial (NBR 5648)	1	Unid.
00009867	Tubo PVC, Soldável, Dn 20 Mm, Agua Fria (Nbr-5648)	12	m
00009874	Tubo PVC, Soldável, Dn 40 Mm, Agua Fria (Nbr-5648)	3	m
00009869	Tubo PVC, Soldável, Dn 32 Mm, Agua Fria (Nbr-5648)	9	m
00003542	Joelho PVC Sold 90g P/Agua Fria Predial 20 Mm	4	Unid.
00003536	Joelho PVC Sold 90g P/Agua Fria Predial 32 Mm	5	Unid.
00003535	Joelho PVC Sold 90g P/Agua Fria Predial 40 Mm	2	Unid.
00010234	Válvula de Retenção de Bronze, Pe com Crivos, Extremidade com Rosca, de 1" para Fundo de Poco	1	Unid.
00003146	Fita Veda Rosca em Rolos de 18 Mm X 10 M (L X C)	1	Unid.
00000119	Adesivo Plástico para PVC, Bisnaga Com 75 Gr	1	Unid.
00034602	Cabo Flexível PVC 750 V, 2 Condutores De 1,5 Mm2	20	m
00014544	Disjuntor Monofásico 25a, 2ka (220v)	1	Unid.
00003259	Flange PVC, Roscável, Sextavado, Sem Furos, 1 1/2"	1	Unid.
00009899	União PVC, Roscável, 3/4", Agua Fria Predial	2	Unid.
00010511	Cimento Portland Comum CP I-32 50kg	2	Saco
---	Remuneração da mão de obra	6	H

Dessa forma, em situações nas quais a escola a ser atendida já possua estrutura semelhante, tal recurso deverá ser aplicado em outras melhorias/reformas no sistema de captação e/ou de distribuição da escola, a exemplo do telhado, devendo também ser comprovado pela entidade executora, ou devolvido para o ente contratante. **A melhoria deve ser atestada por meio de documento a ser anexado ao Termo de Recebimento da tecnologia**

APÊNDICE I - RESUMO DAS ATIVIDADES QUE COMPÕEM A TECNOLOGIA SOCIAL

Atividades	Meta
1. Mobilização, seleção e Cadastramento das Escolas	
1.1. Encontro de Mobilização Territorial	1 encontro para cada meta de até 50 cisternas
1.2. Mobilização de Comissão Municipal	1 encontro para cada meta de até 50 cisternas
1.3. Reunião com Comunidade Escolar e Cadastramento das escolas	Todas as escolas
2. Capacitações	
2.1. Capacitações em Gestão da Água e Práticas de Convivência	4 capacitações, com 2 representantes de cada escola em cada capacitação
2.1.1. Capacitação de merendeiros e zeladores da escola	1 capacitação, com 2 representantes de cada escola
2.1.2. Capacitação de professores e gestores	3 capacitações, com 2 representantes de cada escola em cada capacitação
3. Implementação da tecnologia	
3.1. Cisterna de placas de 52 mil litros	Todas as escolas

*Todas as atividades dispostas no quadro acima deverão ter sua realização comprovada por meio de registro no SIG Cisternas.

APÊNDICE II – MODELO DA LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES E ENCONTROS

A - Tipo, Local e Data de Realização da Reunião/Encontro	
1 - Tipo do Evento	<input type="checkbox"/> Reunião Comissão Municipal <input type="checkbox"/> Encontro Territorial <input type="checkbox"/> Reunião com Comunidade Escolar
2 - Data	2.1 - Início <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/> 2.2 - Término <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
3 - Carga Horária (duração do curso em horas/aula)	<input type="text"/> horas
4 - Local de Realização	<input type="text"/>
5 - Município	<input type="text"/> 6 - Estado (UF) <input type="text"/>
Assinatura _____	
B - Lista de Participantes	
Participante:	<input type="text"/>
CPF do Participante:	<input type="text"/> - <input type="text"/>
1	Instituição: <input type="text"/>
Assinatura _____	
Participante:	<input type="text"/>

APÊNDICE III – MODELO DA LISTA DE PRESENÇA DAS CAPACITAÇÕES

A - Tipo, Local e Data de Realização da Capacitação	
1 - Tipo de Capacitação	<input type="checkbox"/> Gestão da Água e Práticas de Convivência <input type="checkbox"/> Capacitação de Pedreiros
2 - Data	2.1 - Início <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/> 2.2 - Término <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
3 - Carga Horária (duração do curso em horas/aula)	<input type="text"/> horas
4 - Local de Realização	<input type="text"/>
5 - Município	<input type="text"/> 6 - Estado (UF) <input type="text"/>
B - Dados do Capacitador	
7 - Nome:	<input type="text"/>
8 - CPF do Capacitador	<input type="text"/> - <input type="text"/>
_____ Assinatura	
C - Lista de Participantes	
Participante:	<input type="text"/>
CPF do Participante:	<input type="text"/> - <input type="text"/>
1	_____ Assinatura

APÊNDICE V – MODELO DO RECIBO DE MELHORIAS DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA

 <div style="text-align: center;">Recibo de Melhorias do Sistema de Captação e Distribuição da Água</div> 				
Informações da Família				
Nome do Beneficiário:				
CPF:			NIS:	
Município:			UF:	
Comunidade:				
Referência para Localização:				
Informações da Tecnologia				
Tipo de Implementação:				
Tipo Executor:			Número do Convênio:	
Número da Tecnologia:			Coordenadas Geográficas:	
Descrição dos itens associados à melhoria do sistema de captação e distribuição da água				
Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1				
2				
3				
4				
5				
6				
Registros Fotográficos				
Foto 10 x 15				
Declaração				
Declaramos que recebemos os itens descritos acima, tendo recebido ainda o apoio para sua instalação.				
<hr style="width: 30%; margin: 0 auto;"/> Assinatura do Gestor da Escola				